



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 548, de 16 de dezembro de 2024

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – PPGEDU, Câmpus Pelotas.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária, realizada no dia 16 de dezembro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia– PPGEDU, Câmpus Pelotas.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Flavio Luis Barbosa Nunes

Presidente do CONSUP

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPC (anexado em 16/12/2024 16:42:40)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Flavio Luis Barbosa Nunes, REITOR(A)** - CD0001 - IFSRIOGRAN, em 16/12/2024 16:49:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 321084

Código de Autenticação: 864344aa57





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CAMPUS PELOTAS

**PROJETO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E
TECNOLOGIA**

Dezembro de 2024

Projeto de Curso Mestrado em Educação	
Habilitação:	Mestre em Educação e Tecnologia
Créditos:	24
Área:	Educação

Aspectos Legais
Resolução do Conselho Diretor
Portaria do Diretor Geral
Início de Funcionamento

SUMÁRIO

1 - DENOMINAÇÃO.....	4
2 - VIGÊNCIA.....	4
3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	4
3.1 - APRESENTAÇÃO	4
3.2 – JUSTIFICATIVA	5
3.3 - OBJETIVOS	7
4 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA.....	7
5 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	7
6 - REGIME DE MATRÍCULA.....	7
7 – DURAÇÃO	8
8 – TÍTULO.....	8
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
9.1 – LINHAS DE PESQUISA.....	9
9.2 – CONCEITOS PEDAGÓGICOS	10
9.3 - PERFIL FORMATIVO	11
9.4 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
9.5 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	13
9.6 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	13
10 – RECURSOS HUMANOS.....	13
10.1 - PESSOAL DOCENTE	13
10.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
11 – INFRA-ESTRUTURA	14
11.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS**	14

PROJETO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

1 - DENOMINAÇÃO

Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia

2 - VIGÊNCIA

O curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia passará a vigor a partir da aprovação do APCN da CAPES, com data limite de submissão definida para 30 de abril de 2010.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia (MPET) surge como culminância de esforços produzidos nos últimos anos na Área de Educação no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Desde a criação do Programa de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Currículo de Ensino Técnico em 1999, passando pelo quantitativo de Docentes e Técnicos administrativos que procuraram formação em nível de Pós-graduação na área de Educação neste período. Assim, configurou-se uma realidade não só quantitativa no território da educação, mas, sobretudo qualitativa, enquanto massa crítica desejosa de produzir uma cultura de pensar a educação pela articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse caminho, surgem as primeiras iniciativas em termos de Pós-graduação no IFSul, à época ainda nomeado CEFET-RS, com a criação do Curso de Pós-graduação em Educação Tecnológica, com edição em 2004. Essa experiência desencadeou a criação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens Visuais, verbais e suas Tecnologias (CPGLing), atualmente com oferta de sua 4ª. edição, bem como Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação (CPGEdu), atualmente com oferta de sua 3ª edição. Com isso, um coletivo de pensamento em pós-graduação nas áreas de educação e linguagens tomou corpo, articulando saberes, aproximando referenciais teóricos, produzindo grupos de pesquisas e incentivando mais colegas a procurar programas de qualificação *Strictu Sensu* de mestrado e de doutorado nessas áreas. Hoje trabalhando, efetivamente no CPGEdu e no CPGLing, tem-se um contingente de 20 docentes, envolvidos com seminários, orientações, projetos de pesquisa e de extensão.

Ou seja, uma trajetória que se vem construindo ao longo de um tempo, talvez não tão extenso, mas com certeza de uma grande intensidade, principalmente em termos de comprometimento, de estudos e de desejos. Isso eclode na premência da construção de uma nova etapa na história de nossa Instituição, com a criação de seu primeiro Curso *Stricto Sensu*. Isso encaminha a consolidação da Área de Educação, através da criação de um Programa de Pós-graduação em Educação e Tecnologia (PPGET)¹.

3.2 – JUSTIFICATIVA

Por ocasião de sua criação, o Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia (CMPET), busca se organizar, através de uma composição curricular de seminários regulares, agrupadas em três áreas de concentração:

- Linguagens Verbo-visuais e Tecnologias;
- Currículo, Ensino, Formação de Professores e Mediações Tecnológicas
- Tecnologias Educacionais Aplicadas.

Esse procedimento, acrescido da articulação com seminários específicos por linha de pesquisa, propõe um trajeto formativo que busca aliar a intensificação em áreas determinadas do saber, a um movimento de permeabilidade de conhecimentos diversos, promovendo um continuum formativo que garanta um tensionamento curricular qualitativo.

Com isso, procura-se um processo coletivo de reflexão sobre currículo e avaliação, proporcionando alternativas para a construção de um perfil de pós-graduação que, efetivamente, responda às demandas locais, regionais e nacionais crescentes, bem como à pluralidade e ao avanço teórico decorrente de sua trajetória. Nesse sentido, a flexibilização curricular adquire uma posição estratégica, como forma de impulsionar uma relação sinérgica de saberes. Ou seja, o caráter de regularidade dos seminários referentes às três áreas de concentração elencadas, assume a função de ponto de conexão e articulação, transpondo uma lógica de fragmentação para assumir uma atitude de relação. Assim, as áreas de concentração passam a funcionar como ênfases temáticas inter-relacionadas.

¹ Optou-se na construção do texto por adotar determinadas siglas, como forma de facilitar a leitura e a abstração dos movimentos em termos de estrutura, intrínsecos a proposta em questão. Contudo, esse procedimento não encaminha uma organização administrativa em termos concretos, devendo ser debatida e construída ao longo da integralização do Projeto Final a ser submetido à CAPES pelo preenchimento do APCN, em consonância com O Regimento do referido Curso.

Essa prática de composição e articulação curricular promove a observância de compromissos fundamentais na busca de uma formação rigorosa e de excelência, que conjugue educação e tecnologia. Esse processo busca potencializar um pensamento crítico equalizado aos desafios inerentes à área da educação, bem como aos avanços tecnológicos cada vez mais partícipes dessa realidade. Essas questões permitem ampliar a compreensão sobre a área da educação e da tecnologia, articulando conhecimentos e aplicações que qualifiquem um processo formativo em permanente continuidade.

Uma latente demanda em interesses diversos e, os desafios de uma sociedade complexa, acabam por exigir uma abordagem teórica diferenciada, ainda mais, levando-se em conta a multiplicidade de formação dos alunos, suas experiências e suas trajetórias profissionais singulares. Essa realidade constitui um ambiente favorável a emergência de um Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia. Uma iniciativa com firme sintonia nos movimentos que compõem a contemporaneidade e um permanente questionamento dos modos de constituição desses processos, o que pressupõe uma “qualificação contextualizada”. Conceito, inclusive, em plena conformidade com o coletivo que constitui o CMPET, como referencia o Sistema de Avaliação CAPES, assim como os sucessivos pareceres das Avaliações pertinentes. Essa dinâmica deverá contribuir para a criação de um processo contínuo de:

- reflexão auto-avaliativa sobre os modos de organização ético-político-administrativa do Curso;
- reestruturação da organização acadêmica e da sua gestão político-administrativo-técnico-científica que, através da congregação dos professores pesquisadores em Linhas de Pesquisa, busca cada vez mais reduzir o número de pesquisadores isolados.

Considerando essas premissas, busca-se viabilizar uma realidade em que excelência e rigor acadêmicos encontram-se associados, não à rigidez organizacional e funcional, mas, sim, à inquietação investigativa, ao pensamento complexo e ao reconhecimento da natureza variante do conhecimento. Questões constitutivas de um fazer ciência, educação, tecnologia, filosofia, etc., entendidas como dispositivos inerentes às relações cooperativas entre as múltiplas áreas do saber envolvidas. Com isso, busca-se o comprometimento e o alinhamento com o avanço das fronteiras na

investigação produtiva, com relevância nos campos educativos e nas tecnologias educacionais emergentes.

3.3 - OBJETIVOS

- Formar profissionais qualificados para o exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento da produção de conhecimento no campo da educação e das tecnologias educacionais, visando atender demandas sociais, organizacionais e/ou profissionais da educação e da tecnologia.
- Articular a formação ao campo profissional da educação, conforme resolução da CAPES, no que tange os Mestrados Profissionais, como forma de desenvolver conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e/ou local.
- Desenvolver a capacitação profissional pelo provimento de uma articulação integrada entre a formação docente e as tecnologias educacionais, como forma de produzir a inovação e a qualificação contínua da educação.

4 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

Observa-se uma tendência de crescimento de iniciativas de formação de professores nas mais diversas áreas. Nessa esteira, o Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, configura-se como uma iniciativa cuja relevância está no desejo da busca de um caminho que, para além de formar, potencialize uma diferença no processo formativo que articule as mais diversas áreas do saber em educação e da tecnologia.

5 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Mestrado Profissional em Educação, os candidatos deverão ter concluído Curso de Graduação ou equivalente, devidamente reconhecido pelo MEC, em efetivo exercício no campo profissional da educação.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

6 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Seminário
Número de vagas	Conforme Edital

7 – DURAÇÃO

Mínimo de créditos	24
Trabalho de Conclusão de Curso	Dissertação
Prazo mínimo de Integralização	12 meses
Prazo máximo de Integralização	24 meses

8 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares, quando houver, o aluno receberá o diploma de **Mestre em Educação e Tecnologias**.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Semestre

SR1 – Seminário Regular L1

4 créditos

60h

SR2 – Seminário Regular L2

4 créditos

60h

SR3 – Seminário Regular L3

4 créditos

60h

SMT – Seminário Metodologia da Pesquisa

4 créditos

60h

SA1 – Seminário Avançado L1

3 créditos

45h

SA2 – Seminário Avançado L2

3 créditos

45h

SA3 – Seminário Avançado L3

3 créditos

45h

SE1 – Seminário Especial L1

2 créditos

30h

SE2 – Seminário Especial L2

2 créditos

30h

SE3 – Seminário Especial L3

2 créditos

30h

9.1 – LINHAS DE PESQUISA

- Linguagens verbo-visuais e tecnologias
- Currículo, ensino, formação de professores e mediações tecnológicas
- Tecnologias educacionais aplicadas

9.2 – CONCEITOS PEDAGÓGICOS

Os conceitos-chave para o entendimento da Proposta Pedagógica do CMPET são a multiplicidade, a diversidade, a transversalidade, a complexidade e a valorização da diferença. Um processo de integração em Linhas de Pesquisa que congregue pesquisadores antes isolados, em um processo de escuta à diferença, possibilitando relações de cooperação e desenvolvimento da educação e da Tecnologia no IFSul. Uma ética de existência e de convivência acadêmicas, assentada no respeito mútuo e nas relações de reciprocidade, que ao mesmo tempo em que inova em termos de gestão e de estrutura curricular, proponha:

- uma nova matriz de constituição de subjetividades que se pauta por uma organização articuladora que subverte a matriz hierárquica e rígida, convencional das relações entre pares, entre níveis e entre conteúdos;
- o princípio da cooperação como base das relações entre professor e aluno,, entre Graduação e Pós-Graduação, e entre Ensino, Pesquisa e Extensão, articulados à tecnologia e a educação;
- o rompimento com a lógica que dicotomiza teoria e prática e organiza a grade curricular conformada a um modelo hierárquico e obediente a uma matriz identitária, que impõe um direcionamento único apoiado em sistemas de pré-requisitos, indo de conhecimentos obrigatórios, eventualmente de caráter universal, para conhecimentos especializados e, finalmente, para os conhecimentos de aplicação instrumental.
- a procura, com base nos pressupostos enunciados, de construir um ambiente acadêmico/profissional crescentemente comprometido com a cooperação, no sentido de potencializar estudos que articulem a formação docente, a tecnologia e a educação.
- a movimentação de uma composição curricular, cuja dinamicidade proponha uma variedade de ofertas, o que potencializará uma configuração sempre reatualizada dos espaços de formação oferecidos pelo Curso. Esse movimento, sempre renovado, permitirá que o currículo possa acompanhar os avanços da pesquisa, da ciência e da tecnologia, sempre procurando qualificar os espaços de formação profissional.

9.3 - PERFIL FORMATIVO

Como outros cursos de Mestrado, o CMPET procura tornar o currículo flexível, fortalecendo a pesquisa e abrindo-se aos mais diferentes interesses e temáticas. Assim, democratizam-se os enfoques, as linhas de pesquisa e as ênfases teóricas em torno de algumas finalidades básicas, em conformidade com o regimento do Curso. Com isso, pretende-se questionar diferentes paradigmas de processos educacionais, como forma de aprofundar a discussão teórica e prática no campo da educação, do trabalho e da tecnologia. Com isso, pretende-se promover intervenções que constituam interseções contextualizadas com o escopo profissional do docente em serviço, principalmente, em questões relativas ao ensino público.

Com isso, pretende-se oferecer seminários, cujos objetivos contemplem as mais diferentes inquietações intelectuais, acadêmicas e profissionais da contemporaneidade:

- estudos de base;
- formação de professores;
- aprendizagem e conhecimento;
- reflexões sobre poder e subjetividade;
- estudos culturais e questões de gênero;
- políticas públicas;
- educação para as classes populares;
- educação para jovens e adultos
- educação de portadores de necessidades especiais;
- análise do discurso pedagógico e identidades na cultura contemporânea;
- estudo e desenvolvimento de objetos de aprendizagem;
- educação profissional e tecnológica;
- novas tecnologias;
- educação a distância e mediações tecnológicas

- e quaisquer tendências que habitem o ambiente da educação e da tecnologia, bem como as que potencializem interseções inovadoras e criativas em nível de pós-graduação, extensão e pesquisa.

9.4 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- SEMINÁRIOS REGULARES (04 créditos) abertos aos alunos de todas as linhas de pesquisa e referentes às áreas consideradas básicas e/ou campos do conhecimento mais consolidados, atendendo as especificidades e objetivos do Curso. Essas devem ser instituídas mediante resolução da COMPÓS.
- Atividades orientadas de docência em Ensino Superior, para mestrado (01 crédito).
- SEMINÁRIOS AVANÇADOS (02, 03 e 04 créditos) – devem tratar de conhecimentos referentes às áreas específicas das Linhas de Pesquisa e das especialidades temáticas, resgatando o conhecimento acumulado e, ao mesmo tempo, colocando-o em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos atuais.
- SEMINÁRIOS ESPECIAIS (01 a 03 créditos) – devem tratar de temáticas e problemáticas especiais, particulares a um determinado campo do conhecimento, muitas vezes envolvendo questões teórico-metodológicas relativas à pesquisa, podendo-se contar com pesquisadores convidados a atender alguma demanda especial.
- LEITURAS DIRIGIDAS (02 créditos) – devem se dedicar à análise detalhada de uma obra ou autor, ou de pequeno conjunto de obras ou autores, com vistas ao aprofundamento teórico em determinado campo do conhecimento necessário ao desenvolvimento de projetos de conclusão do Curso.
- PRÁTICAS DE PESQUISA (02 créditos) – devem se dedicar à investigação, com articulação com as linhas de pesquisa, com vistas à construção do objeto de pesquisa dos projetos de dissertação, bem como ao estudo das metodologias de coleta e de análise de dados em um campo de estudo.
- SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO DE PROJETOS E/OU DISSERTAÇÃO

Além das ofertas em nosso Programa, os alunos poderão aproveitar ofertas em outros programas da IES (e até fora da IES), no caso de demandas específicas, com a concordância ou direcionamento do respectivo professor orientador.

A oferta curricular será definida semestralmente no interior das Linhas de Pesquisa, consideradas, de um lado, as exigências de formação (sem solução de continuidade) nas respectivas áreas de conhecimento e temáticas, e, de outro, o atendimento à demanda nas áreas de interesse.

9.5 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Os alunos matriculados no Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia poderão cursar disciplinas/seminários em outros Cursos de Pós-graduação, devidamente credenciados, sempre com a anuência do Professor Orientador responsável, em concordância com o estabelecido no Regimento do Curso.

9.6 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO²

O trabalho de conclusão final do curso deve evidenciar a articulação com o campo profissional da educação, preferencialmente valorizando o local de atuação do aluno. Sendo que a defesa do mesmo, prevê a exigência de banca avaliadora constituída por no mínimo três membros com nível de doutorado, admitida, como excepcionalidade, a possibilidade de participação de profissionais de expressivo reconhecimento público nas áreas em que atuam³. O trabalho final deve ser articulado com o campo profissional da educação, preferencialmente valorizando o local de atuação do aluno.

- dissertação;
- projetos de intervenção no campo profissional da educação;
- desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia.

10 – RECURSOS HUMANOS

10.1 - Pessoal Docente

² O trabalho de conclusão final do curso, excetuando-se a dissertação, deverá ser acompanhado de um relatório final, que descreva, analise e reflita sobre projeto/produto desenvolvido.

³ Conforme Edital 005/CAPES/DAV/Chamada de Novas Propostas de Cursos de Mestrado Profissional

- Dr. Alberto D'ávila Coelho – Doutorado em Artes / UFRGS
- Dra. Ana Paula de Araujo Cunha – Doutorado em Letras / UFRGS
- Dra. Carmen Lúcia Lascano Pinto – Doutorado em Educação / UNISINOS
- Dra. Cynthia Farina – Doutora em Educação / Universidade de Barcelona
- Dra. Cristhianny Bento Barreiro - Doutorado em Educação/ PUC-RS
- Dra. Denise Nascimento Silveira – Doutorado em Educação / UNISINOS
- Dr. Glaucius Décio Duarte – Doutorado em Informática na Educação/UFRGS
- Dr. Luis Otoni Meireles Ribeiro – Doutorado em Informática na Educação / UFRGS
- Dr. Róger Luís Albernaz de Araujo – Doutorado em educação / UFRGS

10.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

Quantidade	Cargo	Função
1	Técnico em Assuntos Educacionais	Secretaria
1	Assistente em Administração	Escrituração

11 – INFRA-ESTRUTURA

11.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS**

Quantidade	Identificação	Área - m²	Área - m²
3	Sala de orientação e atendimento	7	21
3	Sala de pesquisa para docentes	36	108
1	Sala de pesquisa para alunos	20	20
1	Sala da Coordenadoria e Secretaria	36	36
2	Sala de aula	50	100
1	Laboratório de Informática	36	36
		TOTAL	321

**** em atendimento aos requisitos mínimos demandados pela CAPES, conforme anexo 2.**

Documento Digitalizado Público

PPC

Assunto: PPC
Assinado por: -
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples